



RESUMO EXPANDIDO

EIXO 4: PATRIMÔNIO ALIMENTAR, COMENSALIDADE, ARTE E AFETO

COMIDA E RECIPROCIDADE NO PRATO: A COZINHA SOLIDÁRIA DE CANOAS

MACIEL, Carlos Alberto da Rosa¹

Resumo

Este texto trata-se do relato da experiência da Cozinha Solidária de Emergência de Canoas, criada em maio de 2024 em meio a maior enchente da história do Rio Grande do Sul. O objetivo é relatar o trabalho desenvolvido por movimentos sociais e apoiadores em defesa da segurança alimentar e do combate a fome.

Palavras-chave: Cozinha Solidária. Segurança e Soberania Alimentar. Mudanças Climáticas. Canoas-RS

1. Introdução

Maio de 2024 entrou para a história do estado do Rio Grande do Sul como o mês que ocorreu o maior fenômeno climático já registrado em solo gaúcho. A enchente de rios e cidades impactou de forma severa cerca de 90% dos municípios, fazendo com que o poder público e sociedade civil necessitassem atuar de forma conjunta para minimizar a crise instalada. Direta ou indiretamente todos os municípios foram atingidos, pois a catástrofe impactou todos os setores da economia, desde a agricultura até a indústria e serviços. Uma das cidades mais impactadas foi Canoas, onde 60% do seu território foi ocupado pela água, causando problemas diretos para 150 mil pessoas. Os bairros mais atingidos foram Mathias Velho, Harmonia, Mato Grande, Niterói, Fátima e Rio Branco. Estes bairros populosos abrigam milhares de pessoas, sendo que a maioria deles nunca tinha sofrido com enchentes, causando impactos nos mais diferentes âmbitos.

Após alguns dias do início da catástrofe climática um grupo de movimentos sociais da região metropolitana iniciou a debater sobre a possibilidade da construção de uma cozinha solidária para auxiliar as famílias atingidas diretamente pela água. Dentre os movimentos cita-se Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Sindicato dos Petroleiros (SINDIPETRO), Sindicato dos Motociclistas Profissionais (SINDIMOTO), Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul (SEMAPI), Marcha Mundial de Mulheres (MMM), Kizomba, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), entre outros movimentos. Estes movimentos sociais foram os responsáveis pela construção e pela operacionalização da Cozinha Solidária de Emergência de Canoas.

¹ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater/RS-Ascar, carlos.rosa.maciell@gmail.com



CONGRESSO DE GASTRONOMIA & SOCIOBIODIVERSIDADE

14 A 16 DE AGOSTO DE 2025 | PORTO ALEGRE - RS

2. Desenvolvimento

As relações sociais existentes no mundo atual são permeadas pela lógica capitalista, onde o individualismo acaba por nortear o conjunto das trocas entre os indivíduos. Entretanto, existem muitas alternativas viáveis e solidárias, coexistindo com a lógica do mercado, buscando minimizar os impactos do sistema econômico em vigência. É neste contexto de exclusão social, de mudanças climáticas e de insegurança alimentar que surgem as cozinhas solidárias. As cozinhas foram criadas inicialmente pelo MTST, com o objetivo de minimizar os efeitos da fome em comunidades vulneráveis e com dificuldades de acesso a alimentação adequada. A ideia frutificou e se expandiu para todo o país, culminando na criação de uma política pública nacional de apoio a estas iniciativas solidárias. Abaixo temos o logotipo do Programa Cozinha Solidária do Governo Federal, onde são alocados recursos para aquisição de alimentos para a confecção de marmitas em diferentes pontos do país. A existência do programa foi estimulada pelas experiências positivas do MTST, mostrando viabilidade e necessidade no contexto atual do país.

Figura 1 – Logotipo do Programa Cozinhas Solidárias do Governo Federal



Fonte: www.gov.br/mds

Após uma série de reuniões e articulações, os movimentos sociais organizaram rapidamente uma estrutura básica de cozinha no SINDIPETRO em Canoas, contando com diversos apoios de organizações da sociedade civil, empresas privadas e do governo federal. Logo após este momento inicial, ocorreu a ampliação da estrutura da cozinha já existente no sindicato, com fogões industriais, panelas grandes e freezers. A confecção das marmitas teve início primeiramente com a ajuda de militantes de cozinhas solidárias do MTST e logo na sequência sindicalistas, militantes do MAB e atingidos pela enchente de Porto Alegre e Canoas.

A cozinha trabalhou elaborando marmitas e entregando de maio até o final do ano de 2024. O espaço funcionou durante todos os dias da semana durante ininterruptamente, fechando apenas em alguns feriados. Diariamente, 12 a 15 pessoas trabalharam no local em dois turnos, iniciando às 8h da manhã e indo até às 14h e outro turno, com uma segunda equipe de apoiadores, iniciando às 14h até o final da tarde. A equipe da manhã preparava a comida a ser entregue pelos mototaxistas e motoristas apoiadores e a equipe da tarde deixava picado os alimentos para o dia posterior. Hoje o espaço onde funcionou a cozinha ainda recebe alimentos e faz doações nas comunidades mais carentes de Canoas.



CONGRESSO DE GASTRONOMIA & SOCIOBIODIVERSIDADE

14 A 16 DE AGOSTO DE 2025 | PORTO ALEGRE - RS

Uma característica essencial do povo brasileiro é a solidariedade. Observa-se isso facilmente em momentos de crise, onde o primeiro apoio se dá pelo vizinho, pelo amigo ou mesmo pelo desconhecido. Na enchente de 2024 não foi diferente, pois tivemos apoio de todo Brasil e do mundo. No caso da experiência em questão, observou-se elementos de reciprocidade entre quem participou da cozinha solidária e quem recebeu as marmitas. As trocas feitas neste contexto não estavam baseadas na lógica do mercado, mas sim no auxílio e na reciprocidade, onde o ato de doar e o ato de receber se transformaram em uma ação alimentada pela solidariedade.

Figura 2 – Imagem da Cozinha Solidária de Canoas



Fonte: Amélia Gomes/Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)

3. Considerações finais

Passado mais de um ano da experiência da Cozinha Solidária de Emergência de Canoas, pode-se ver facilmente as marcas deixadas pela solidariedade. Quase 100 mil marmitas foram entregues em Canoas e Porto Alegre. Os bairros que foram atendidos em Canoas estão citados na introdução do texto. Em Porto Alegre foi atendido o Bairro Sarandi e as ilhas do Guaíba. Após alguns meses de cozinha funcionando, as pessoas foram avisando que não tinham mais necessidade de receberem a marmita, pois já haviam se reestabelecido na medida do possível e estavam retornando a sua rotina de vida e de trabalho. O agradecimento destas famílias inteiras que se alimentaram por meses via cozinha solidária veio através de abraços e agradecimentos repassados via os entregadores e de pessoas que tinham contatos com os atingidos pela enchente. No final do ano de 2024 foi realizado um grande encontro entre todos atores envolvidos, onde foi possível relembrar tudo que aconteceu e comemorar a solidariedade e a vida.



CONGRESSO DE GASTRONOMIA & SOCIOBIODIVERSIDADE

14 A 16 DE AGOSTO DE 2025 | PORTO ALEGRE - RS

Gastronomia vai muito além do ato de cozinhar, pois envolve um conjunto de ideias e elementos entorno desta palavra. Então, Gastronomia também é cozinha solidária, é ato de reciprocidade, é afeto, é estender a mão e se conectar via uma porção de alimento feita e entregue por muitas mãos solidárias. Certamente as pessoas que receberam o alimento doado pela cozinha em um momento tão difícil de suas vidas, não irão esquecer. Da mesma forma, quem ajudou a preparar as marmitas, contribuindo de forma significativa e militante, levará consigo a lembrança do ato mais sincero e justo que é o de alimentar.

Referências

Figura 1: Logotipo do Programa Cozinhas Solidárias do Governo Federal. Fonte: Site do Governo Federal. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/acesso-a-alimentos-e-a-agua/programa-cozinha-solidaria>. Acesso em 14 de julho de 2025.

Figura 2: Imagem da Cozinha Solidária de Canoas. Fonte: Site do Brasil de Fato. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/05/24/conheca-os-atingidos-pela-enchente-que-sao-voluntarios-na-cozinha-solidaria-de-canoas-rs>. Acesso em 14 de julho de 2025.